



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS**

## **3º TRIMESTRE DE 2019**

**IFSULDEMINAS – Campus Passos**  
Coordenadoria Orçamentária, Financeira e Contábil  
Setor Financeiro e Contábil  
Telefone: (35)3529-4882



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais

## **Equipe**

João Paulo de Toledo Gomes

**Diretor**

Flávio Donizete de Oliveira

**Diretoria de Administração e Planejamento**

## **Equipe de elaboração - Campus Passos**

Helen Rodrigues Simões

**Coordenação Orçamentária, Financeira e Contábil**

Márcia Aparecida de Oliveira

**Setor Financeiro e Contábil**

Marco Antônio Ferreira Severino

**Contador**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS</b>	<b>4</b>
1.1 Consolidação das demonstrações contábeis	5
1.2 Conta Única do Governo Federal	5
1.3 Ajustes de Exercícios Anteriores	6
1.4 Recursos orçamentários x recursos financeiros	6
1.5 Restos a Pagar	7
<b>2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS</b>	<b>8</b>
<b>3. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP</b>	<b>15</b>
3.1 Imobilizado	15
3.2 Bens Móveis	16
3.3 - Bens Imóveis - Imobilizado	17
3.4 Intangível	20
3.5 Obrigações Contratuais	22
3.6 Fornecedores e Contas a Pagar	24
3.7 Patrimônio Líquido	26
<b>4. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP</b>	<b>27</b>
4.1 Resultado Patrimonial	27
4.2 Variações Patrimoniais Aumentativas	28
4.3 Variações Patrimoniais Diminutivas	30
<b>5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO</b>	<b>31</b>
5.2 Receitas	31
5.3 Despesas	32
5.4 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar	33
<b>6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO - BF</b>	<b>34</b>
6.1 Ingressos Financeiros	35
6.2 Dispêndios Financeiros	35
6.3 Resultado Financeiro	36
6.3 Recebimentos Extraorçamentários	37
6.4 Pagamentos Extraorçamentários	37
<b>7. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC</b>	<b>38</b>
7.1 Atividades Operacionais	38
7.1.1 Ingressos	39
7.1.2 Desembolsos	39
7.2 Atividades de Investimento	40
7.3 Atividades de Financiamento	41

## **APRESENTAÇÃO**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, instituição criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, doravante denominada IFSULDEMINAS, vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar.

O IFSULDEMINAS - Campus Passos fica situado na Rua da Penha, 290, Penha II, CEP 37.903-070.

O Campus Passos é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

## **1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do IFSULDEMINAS - Campus Passos, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto - Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP - 8ª Edição) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tem como objetivo principal fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

## **1.1 Consolidação das demonstrações contábeis**

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual o IFSULDEMINAS faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra – OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra.

Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

## **1.2 Conta Única do Governo Federal**

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto no IFSULDEMINAS - Campus Passos, quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas,

orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado **Conta Única**, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

### **1.3 Ajustes de Exercícios Anteriores**

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

### **1.4 Recursos orçamentários x recursos financeiros**

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas.

O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”.  
(<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>)

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”. (<http://www.conass.org.br>)

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gastos dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>)

### **1.5 Restos a Pagar**

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. (<http://portal.tcu.gov.br/>).

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.



## **2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS**

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSULDEMINAS tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

### ***a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras***

A moeda funcional do IFSULDEMINAS é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

### ***b) Caixa e equivalentes de caixa***

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

### ***c) Créditos a Curto Prazo***

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) transferências concedidas; (IV) empréstimos e financiamentos concedidos; (V) adiantamentos; e (VI) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados por todos os órgãos vinculados ao MEC.

***d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo***

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

***e) Estoques***

Compreendem as mercadorias que compõe o almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

***f) Ativo Realizável a Longo Prazo***

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) empréstimos e financiamentos concedidos; (IV) investimentos temporários; e (V) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

***g) Investimentos***

São compostos por participações permanentes avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial - MEP na entidade controladora (União) e pelo Método do Custo.

As participações permanentes representam os investimentos realizados pela União em empresas, consórcios públicos e fundos. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo MEP. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (I) valor justo; e (II) custo depreciado. No âmbito do IFSULDEMINAS, não há essa categoria de investimentos.

***h) Imobilizado***

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

***i) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet***

O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial é realizada pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG, em atendimento à Instrução Normativa SPU nº 1, de 02.12.2014, que dispõe sobre as diretrizes de avaliação dos imóveis da União ou de seu interesse, bem como define os parâmetros técnicos de avaliação para cobrança em razão de sua utilização; e à Portaria Conjunta STN/SPU nº 703, de 10.12.2014, que dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União é registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$ , onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

#### ***j) Passivos Circulantes e Não Circulantes***

As obrigações do IFSULDEMINAS são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) empréstimos e financiamentos; (III) fornecedores e contas a pagar; (IV) obrigações fiscais; (V) obrigações de repartições a outros entes; (VI) provisões; e (VII) demais obrigações.

#### ***l) Provisões***

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em seis categorias: (I) riscos trabalhistas; (II) riscos fiscais; (III) riscos cíveis; (IV) repartição de créditos tributários; (V) provisões matemáticas; e (VI) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimação confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais o IFSULDEMINAS figura diretamente no polo passivo, estão em conformidade com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF, nº 8 de 30 de dezembro de 2015.

***m) Ativos e Passivos Contingentes***

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

***n) Apuração do resultado***

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

***(n.1) Resultado patrimonial***

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFSULDEMINAS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para o IFSULDEMINAS, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

### ***(n.2) Resultado orçamentário***

O regime orçamentário do IFSULDEMINAS segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### ***(n.3) Resultado financeiro***

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do IFSULDEMINAS. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do IFSULDEMINAS, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

### 3. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP

As notas do BP foram elaboradas em consonância com as orientações e os relatórios/consultas criadas e disponibilizadas no Tesouro Gerencial pela CCONT/STN.

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes ao demonstrativo.

#### 3.1 Imobilizado

Cabe destacar as informações relativas à depreciação dos bens móveis, todas as Unidades Gestoras do IFSULDEMINAS iniciaram o cálculo e registro, utilizando taxas de depreciação condizentes com a tabela de vida útil padrão da STN e CCONT e com os procedimentos indicados na macrofunção 020330. O controle é realizado pelo Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP.

No terceiro trimestre de 2019 o Campus Passos, apresentou um saldo de R\$ 10.522.883,60 (dez milhões, quinhentos e vinte e dois mil, oitocentos e oitenta e três reais e sessenta centavos) relacionados ao imobilizado (deduzido da depreciação e da redução ao valor recuperável), conforme demonstrado na tabela adiante.

**Tabela 01 – Imobilizado – Composição.**

	R\$ 1,00		
	30/09/2019	31/12/2018	AH%
<b>Bens Móveis</b>			
(+) Valor Bruto Contábil	7.454.445,25	7.076.572,43	5,34
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-3.193.148,00	-2.666.018,01	19,77
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	
(=) Valor Líquido	4.261.297,25	4.410.554,42	-3,38
<b>Bens Imóveis</b>			
(+) Valor Bruto Contábil	6.300.391,40	6.300.391,40	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-38.805,05	-17.936,81	116,34
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	-
(=) Valor Líquido	6.261.586,35	6.282.454,59	-0,33
<b>Total</b>	<b>10.522.883,60</b>	<b>10.693.009,01</b>	<b>-1,59</b>

Fonte: SIAFI, TG, 2019.



### 3.2 Bens Móveis

Os bens móveis do IFSULDEMINAS - Campus Passos, em 30/09/2019 apresentou um total bruto de R\$ 7.454.445,25 (sete milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e vinte e cinco centavos), distribuídos conforme detalhado na tabela a seguir:

**Tabela 02 – Bens Móveis – Composição**

R\$ 1,00

	30/09/2019	31/12/2018	AH(%)	AV(%) Total Bruto 3º Trimestre
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	1.546.605,54	1.417.761,86	9,09	36,29
Bens de Informática	1.706.533,16	1.541.675,58	10,69	40,05
Móveis e Utensílios	2.588.868,69	2.575.078,49	0,54	60,75
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	834.510,41	764.129,05	9,21	19,58
Veículos	715.315,95	715.315,95	-	16,79
Bens Móveis em Andamento	0,00	0,00	-	-
Armamentos	0,00	0,00	-	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	0,00	0,00	-	-
Demais Bens Móveis	62.611,50	62.611,50	-	1,47
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(3.193.148,00)	(2.666.018,01)	19,77	(74,93)
(-) Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00	-	-
<b>Total Líquido</b>	<b>4.261.297,25</b>	<b>4.410.554,42</b>	<b>-3,38</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

Dos Bens Móveis registrados no Instituto Federal de Educação do Sul de Minas Gerais – Campus Passos, aproximadamente 20,75% refere-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, 22,89% a Bens de Informática, 34,73% a Móveis e Utensílios, e 21,63% aos demais itens do grupo.

### 3.3 - Bens Imóveis - Imobilizado

Os Bens Imóveis do IFSULDEMINAS – Campus Passos em 30/09/2019 totalizam R\$ 6.300.391,40 (seis milhões, trezentos mil e trezentos e noventa e um reais e quarenta centavos). Os bens utilizados pelos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional são cadastrados no SPIUnet e são classificados como de Uso Especial, que se destinam ao funcionamento. Quanto à depreciação, o cálculo é realizado no SPIUnet pela SPU/MPDG e repassado à STN para registro no Siafi.

**Tabela 03 - Bens Imóveis – Composição.**

R\$ 1,00

	30/09/2019	31/12/2018	AH(%)	AV(%) 30/09/2019
Bens de Uso Especial	6.295.711,40	6.295.711,40	-	99,93
Bens de Uso Comum do Povo	0,00	0,00	-	-
Bens Dominicais	0,00	0,00	-	-
Bens Imóveis em Andamento	4.680,00	4.680,00	-	0,07
Instalações	0,00	0,00	-	-
Demais Bens Imóveis	0,00	0,00	-	-
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	0,00	0,00	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00	-	-
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(38.805,05)	(17.936,81)	116,34	
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>6.261.586,35</b>	<b>6.282.454,59</b>	<b>-0,33</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI, TG, 2019

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 99,93% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Campus Passos/MG.

**Tabela 04 - Bens de Uso Especial – Composição**

R\$ 1,00

	30/06/2019	31/12/2018	AH(%)	AV(%) 31/03/2019
Fazendas, Parques e Reservas	0,00	0,00	-	-
Terrenos, Glebas	0,00	0,00	-	-
Imóveis de Uso Educacional	6.295.711,40	6.295.711,40	-	100
Edifícios	0,00	0,00	-	-
Imóveis Residenciais e Comerciais	0,00	0,00	-	-
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	0,00	0,00	-	-
<b>Total</b>	<b>6.295.711,40</b>	<b>6.295.711,40</b>	<b>-</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI, TG, 2019

\*No total dos bens de uso especial computa-se os registrados e os não registrados/cadastrados no SPIUnet.

**(a)** Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão no IFSULDEMINAS tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

**(a.1)** *Depreciação, amortização ou exaustão dos bens móveis*

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

**(a.2) Reavaliação dos bens imóveis**

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

No IFSULDEMINAS, a gestão dos bens imóveis é registrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Esse sistema tem como objetivo manter o controle sobre os imóveis, as utilizações e os usuários, emitir relatórios gerenciais interligados com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o que automatiza os lançamentos contábeis e facilita a elaboração do Balanço Patrimonial da União.

A atualização dos valores é feita exclusivamente pelo SPIUnet, que aciona, automaticamente e em tempo real, o lançamento dos valores no SIAFI.

Para avaliar um imóvel, precisa-se ter em mãos informações oficiais sobre o valor do terreno e o valor das benfeitorias, em separado.

A atualização dos dados das informações do RIP toma por base o Laudo de Avaliação emitido pelos Engenheiros da Reitoria.

**(a.3) Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado**

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Será reavaliado a cada intervalo de quatro anos; e ou, anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variam significativamente em relação aos valores anteriormente registrados. Para proceder a reavaliação foram formadas comissões de servidores que elaboram laudos de avaliação dos bens móveis. Efetuamos a princípio a reavaliação dos bens que contabilmente já estão em fase avançada de depreciação, sendo estes, os itens que estão com mais de 50% de seu valor depreciado.

### **3.4 Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os ativos intangíveis podem ser classificados em duas categorias: com vida útil definida e com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

Os ativos intangíveis adquiridos pelo Campus Passos – foram mensurados com base no valor de aquisição e encontram-se devidamente registrados no balanço patrimonial do órgão, bem como suas respectivas amortizações de acordo com a mensagem CCONT/STN N°2016/0965451 de 14/06/2016.

Em relação aos ativos intangíveis gerados internamente e intangíveis obtidos a título gratuito, o órgão está ciente desta demanda e já iniciou o processo de análise para reconhecimento, mensuração e evidenciação destes.

O IFSULDEMINAS deu início aos estudos relacionados a ativos intangíveis com vida útil indefinida e planeja atender até o encerramento do exercício de 2019, onde serão testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Em 30/09/2019, o IFSULDEMINAS – Campus Passos, apresentou um saldo de R\$ 286.206,82 (duzentos e oitenta e seis mil, duzentos e seis reais e oitenta e dois centavos) relacionados ao intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada sinteticamente a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2019 e 2018.

**Tabela 05 – Intangível – Composição.**

R\$ 1,00

<b>INTANGÍVEIS</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH(%)</b>	<b>AV(%)</b>
Software com Vida Útil Definida	0,00	0,00	-	-
Software com Vida Útil Indefinida	286.206,82	286.206,82	-	100
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	0,00	0,00	-	-
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	0,00	0,00	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	0,00	0,00	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado	0,00	0,00	-	-
Amortização Acumulada	0,00	0,00	-	-
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	0,00	0,00	-	-
<b>Total</b>	<b>286.206,82</b>	<b>286.206,82</b>	<b>-</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI, TG, 2019 e 2018.

O grupo intangível é composto integralmente por Softwares com Vida Útil Indefinida, os quais estão detalhados na tabela abaixo:

**Quadro 01 – Intangível Valores Relevantes**

UG	FORNECEDOR	OBJETO	VALOR
154810	Audaces Automação e Informática Indl Ltda	Audaces Digiflash Plus	24.600,00
154810	Audaces Automação e Informática Indl Ltda	Audaces Vestuário	34.400,00
154810	Edacom Tecnologia em Sist. de Informática Ltda	Software Comercial	3.132,00
154810	RR Software Produção Publicitária	Software Comercial	2.599,80
154810	Systemech Informática Office 2016	Software Comercial	987,00
154810	Solo Network Brasil Ltda/Eng.Com.Computadores Ltda	Software Comercial	78.129,92
154810	Solo Network Brasil Ltda/Eng.Com.Computadores Ltda	Software Comercial	86.166,35
154810	Solo Network Brasil Ltda/Buysoft Ltda/Totalsoft	Software Comercial	12.600,00
154810	Totalsoft Comércio e Serviços em Informática	Software Comercial	19.980,00
154810	Solo Network Brasil Ltda/Buysoft Ltda/Totalsoft	Software Comercial	10.291,75
154810	Solo Network Brasil Ltda/Buysoft Ltda/Totalsoft	Software Comercial	13.320,00

Fonte: SIAFI, TG, 2019

**(a) Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment**

Até o presente momento nenhum dos ativos intangíveis do Órgão 26412 submeteram-se a impairment ficando prejudicada a informação sobre metodologia para redução de testes a valor recuperável.

**3.5 Obrigações Contratuais**

Em 30/09/2019, O IFSULDEMINAS- Campus Passos, apresentou um saldo de R\$ 1.793.659,71 referente a parcelas de Contratos em Execução no exercício de 2019 a serem executadas nos próximos exercícios. A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**Tabela 06 – Obrigações Contratuais – Composição.**

	30/09/2019	31/12/2018	AH (%)	AV(%) 2019
Aluguéis	-	-	-	-
Fornecimento de Bens	18.924,50	61.611,62	-69,28	1,06
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-
Seguros	-	-	-	-
Serviços	1.774.735,21	2.018.335,46	-12,07	98,94
Demais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.793.659,71</b>	<b>2.079.947,08</b>	<b>-13,76</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam cerca de 98,94% do total das obrigações assumidas pelo IFSULDEMINAS - Campus Passos ao final de 30/09/2019.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se 03 contratados relevantes e o saldo a executar, na data base de 30/06/2019.

**Tabela 07 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.**

	30/06/2019	AV (%)
Contratado A - VANDERLI DE SOUZA RAMOS - ME	866.499,43	48,31
Contratado B – VIÇOSERV SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA	181.134,87	10,10
Contratado C – ATRATIVA SERVICE LTDA -ME	204.772,91	11,42
Demais	541.252,50	30,18
<b>Total</b>	<b>1.793.659,71</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI, 2019.

Em relação aos contratados A, B e C, eles representam 73,17 % do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

**(a) Contratado A:** Aquisição de serviço de refeitório do campus, por intermédio da Concorrência Pública 01/2014 e do Contrato 02/2015, Validade 13/02/2019 a 13/02/2020;



**(b) Contratado B:** Aquisição de serviços gerais, apoio administrativo e de portaria do campus por intermédios dos Pregões 04/2014 e 07/2014, e dos Contratos 02/2014 e 01/2015, Validade 01/01/2015 a 01/01/2020 e 29/01/2015 a 01/01/2020, respectivamente;

**(c) Contratado C:** Aquisição de serviço de limpeza e conservação do campus por intermédio do Pregão 03/2018 e do Contrato 15/2018, Vigência 14/09/2019 a 14/09/2020 conforme termo aditivo nº 2/19 publicado no DOU em 01/08/2019.

### 3.6 Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/09/2019, o Instituto Federal do Sul de Minas - IFSULDEMINAS - Campus Passos/MG apresentou um saldo em aberto de R\$ 215.360,74 (duzentos e quinze mil, trezentos e sessenta reais e setenta e quatro centavos) relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo a totalidade de obrigações a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

**Tabela 08 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.**

	30/09/2019	31/12/2018	AH (%)
Circulante	215.360,74	208.422,65	3,33
Nacionais	215.360,74	208.422,65	3,33
Estrangeiros	0,00	0,00	-
Não Circulante	0,00	0,00	-
Nacionais	0,00	0,00	-
Estrangeiros	0,00	0,00	-
<b>Total</b>	<b>215.360,74</b>	<b>208.422,65</b>	<b>3,33</b>

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

Em 30/09/2019, o IFSULDEMINAS - Campus Passos apresentou um saldo na conta de Fornecedores e Contas a Pagar de R\$ 215.360,74, referente aos Fornecedores Nacionais e está relacionado a Obrigações a Curto Prazo.

Um dos fatores relevantes constatado no período analisado no saldo deste grupo de contas está relacionado com as demandas de aquisições e contratações de serviços essenciais para as atividades letivas e administrativas da instituição.

Sendo assim, a variação apresentada no período, representa a execução normal das atividades do IFSULDEMINAS - Campus Passos, cujo pagamento das obrigações depende de liberação financeira da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se às 3 obrigações mais relevantes que compõem o saldo em aberto da conta, na data base de 30/09/2019.

**Tabela 09 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – Por Fornecedor.**

	<b>30/09/2019</b>	<b>AV (%)</b>
A - VANDERLI DE SOUZA RAMOS	76.949,64	51,71
B - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES AGROECOLÓGICOS DE FORTALEZA DE MINAS E REGIÃO	13.755,00	9,24
C - ATRATIVA SERVICE LTDA -ME	10.609,74	7,13
Demais	47.486,97	31,91
<b>Total</b>	<b>148.801,35</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI 2019.

Em relação aos fornecedores A, B e C, eles representam 61,89% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

Fornecedor A: Contratação de empresa especializada no fornecimento de refeições diárias (café da manhã e almoço) aos discentes do IFSULDEMINAS - Campus Passos.

Fornecedor B: Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar com recursos do FNDE em execução do PNAE para oferecimento aos discentes no campus Passos;

Fornecedor C: Contratação de empresa especializada no fornecimento de serviço de limpeza e motorista para o IFSULDEMINAS - Campus Passos.

### 3.7 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do IFSULDEMINAS - Campus Passos representa 98,03% do total do passivo da instituição e está composto da seguinte forma, conforme dispõe a TAB. 10.

**Tabela 10 – Resultado Patrimonial**

	R\$1,00		
<b>Resultados</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH(%)</b>
( - ) Resultado do exercício	229.935,44	189.052,15	-221,63
( + ) Resultado de exercícios anteriores	10.966.262,71	10.777.210,56	1,75
( - ) Ajustes de exercícios anteriores	0,00	0,00	-
<b>(=) Resultados Acumulados</b>	<b>10.736.327,27</b>	<b>10.966.262,71</b>	<b>-2,10</b>

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

Nota-se que, em 30/09/2019, o “Patrimônio Líquido” do IFSULDEMINAS - Campus Passos apresentou uma pequena redução de 2,10%, quando comparado com o saldo apresentado em 31/12/2018. Essa redução se dá em virtude dos resultados do exercício que apresentaram déficit.

#### **4. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP**

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos.

Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

##### **4.1 Resultado Patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFSULDEMINAS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para o IFSULDEMINAS, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

**Tabela 11 – Resultado Patrimonial do Período**

	30/09/2019	30/09/2018	R\$1,00 AH(%)
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>	2.168.534,32	2.688.542,96	-19,34
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	-2.398.469,76	-2.689.004,52	-10,80
<b>Resultados Patrimonial do Período (I-II)</b>	<b>-229.935,44</b>	<b>-461,56</b>	<b>49.717,02</b>

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

Analisando os valores totais apresentados na Demonstração das Variações Patrimoniais do IFSULDEMINAS - Campus Passos, referente ao 3º trimestre de 2019, é possível observar que o resultado patrimonial do período, em 30/09/2019, apresentou um déficit de R\$ 229.935,44.

#### **4.2 Variações Patrimoniais Aumentativas**

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado positivo do período foi o de “Transferências e Delegações Recebidas”, com R\$ 2.143.343,39, representando 98,84% do total das VPAs, de acordo com a tabela 12.

**Tabela 12 – Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas**

R\$1,00

	30/09/2019	30/09/2018	AH (%)	AV(%) 2019
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>2.168.534,32</b>	<b>2.688.542,96</b>	<b>-19,34</b>	<b>100</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Contribuições	-	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, serviços e Direitos	19.646,61	18.128,31	8,38	0,91
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	2.143.343,39	2.667.722,00	-19,66	98,84
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	1.229,65	-	-	0,06
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	4.314,67	2.692,65	60,24	0,20

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

Dentro do total das “Transferências e Delegações Recebidas”, o subgrupo que retrata 91,53% do saldo é de “Transferências Intragovernamentais”, que são as transferências financeiras recebidas. Elas representam a disponibilidade financeira recebida como contrapartida dos recursos.

**Tabela 13 – Representatividade das Transferências e Delegações Recebidas**

R\$1,00

Variações Patrimoniais Aumentativas	30/09/2019	30/09/2018	AH (%)	AV(%) 2019
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	2.143.343,39	2.667.722,00	-19,66	100
Transferências Intragovernamentais	1.961.767,00	2.434.757,09	-19,43	91,53
Outras Transferências e Delegações Recebidas	181.576,39	232.964,91	-22,06	8,47

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

### 4.3 Variações Patrimoniais Diminutivas

O saldo das Variações Patrimoniais diminutivas apresentou um valor de R\$ 2.398.469,76 no terceiro trimestre de 2019, representando uma diminuição de 10,80% comparando com o terceiro trimestre de 2018.

**Tabela 14 – Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas**

	R\$1,00			
	30/09/2019	30/09/2018	AH (%)	AV(%) 2019
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>2.398.469,76</b>	<b>2.689.004,52</b>	<b>-10,80</b>	<b>100</b>
Pessoal e Encargos	18.586,63	13.542,56	37,25	0,77
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.988.677,91	2.185.130,71	-8,99	82,91
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	114,95	0,23	49.878,26	0,005
Transferências e Delegações Concedidas	1.589,00	487,12	226,20	0,07
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	-	-	-
Tributárias	224,07	209,83	6,79	0,01
Custo – Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	389.277,20	489.634,07	-20,50	16,23

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

O item que apresenta o maior montante do grupo das Variações Patrimoniais Diminutivas é o de “Uso de bens, serviços e Consumo de Capital Fixo”, com R\$ 1.988.677,91, com diminuição de 8,99% em 2019 com relação a 2018, um dos fatores que possui relação com essa redução é devido ao contingenciamento de verbas destinadas à Educação e supressão de alguns postos de trabalhos e de serviços no campus Passos.

## **5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO**

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo contábil.

### **5.1 Déficit**

Por se tratar de uma Autarquia subordinada a um órgão superior (MEC), esta UG 154810 é uma subunidade Gestora pertencente à Unidade Gestora 158137 Reitoria do IFSULDEMINAS, e não possui Receita Corrente e Receita de Capital em seu orçamento. Sendo a Receita menor que a Despesa e o resultado representou um déficit de R\$ 1.751.342,27.

### **5.2 Receitas**

Em 30/09/2019 o Balanço Orçamentário do IFSULDEMINAS - Campus Passos não apresentou receitas realizadas.

Importante salientar que o déficit apresentado na tabela abaixo no valor de R\$ 1.751.342,27, se deu em virtude do Balanço Orçamentário do IFSULDEMINAS - Campus Passos somente contemplar as receitas diretamente arrecadadas pela própria instituição, excluindo-se as transferências recebidas da União e de outros órgãos. Tais transferências constituem a maior parte das receitas do IFSULDEMINAS - Campus Passos.

O superávit/déficit é apurado confrontando as receitas com as despesas apresentadas no balanço. Como a maior parte das receitas não está contemplada no balanço, surge o déficit.

Ressalta-se que, segundo a 8ª edição do MCASP, este fato não representa irregularidade, haja vista que o balanço do IFSULDEMINAS compõe o BGU que, consolidado, se apresentará em perfeito equilíbrio. Em relação ao total das receitas previstas, constata-se que elas são compostas somente por receitas correntes.



### **5.3 Despesas**

Conforme definido anteriormente, a despesa pública corresponde ao compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade, prevista/fixada no orçamento.

No quadro abaixo estão demonstradas as respectivas despesas empenhadas, liquidadas e pagas, por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária. Os grupos de Pessoal, Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes referem-se à categoria econômica Despesas Correntes; enquanto que os grupos de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida referem-se à categoria Despesas de Capital.

Analisando o total das despesas liquidadas em relação à dotação ao total das despesas empenhadas, foram executadas, até o terceiro trimestre de 2019, 86,54%. Das Despesas Correntes, o total executado foi de 86,97% e das Despesas de Capital foi de 44,03%.

No que diz respeito à composição das despesas pagas, é importante mencionar que dos R\$ 1.515.692,17 de despesas liquidadas, R\$ 1.320.382,75 se referem a despesas pagas, ou seja, 87,11%.

**Quadro 02 – Despesas Empenhadas, Liquidadas e Pagas em 2019 – Composição**

GRUPO DESPESA	SET/2019			
	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	AH (LIQUIDAÇÃO REALIZADA)
1 – Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	R\$ 1.733.872,26	R\$ 1.508.000,16	R\$ 1.312.690,74	86,97
<b>Subtotal Despesas Correntes</b>	<b>R\$ 1.733.872,26</b>	<b>R\$ 1.508.000,16</b>	<b>R\$ 1.312.690,74</b>	<b>86,97</b>
4 - Investimentos	R\$ 17.470,01	R\$ 7.692,01	R\$ 7.692,01	44,03
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-
6 - Amortização Dívida	-	-	-	-
<b>Subtotal Despesa de Capital</b>	<b>R\$17.470,01</b>	<b>R\$ 7.692,01</b>	<b>R\$ 7.692,01</b>	<b>44,03</b>
9 - Reserva Contingência	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.751.342,27</b>	<b>R\$ 1.515.692,17</b>	<b>R\$ 1.320.382,75</b>	<b>86,54</b>

Fonte: Siafi, 2019

**5.4 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar**

O Quadro 03 abaixo estão elencados os restos a pagar processados e não processados no terceiro trimestre de 2019 do IFSULDEMINAS - Campus Passos:

**Quadro 03 – Restos a Pagar Processados e Não processados: Grupo de Despesa**

R\$1,00

<b>Grupo de Despesa</b>	<b>INSCRITOS EM 31/12/18</b>	<b>PAGOS</b>	<b>CANCELADOS</b>	<b>SALDO</b>	<b>AV%</b>
Outras Despesas Correntes	R\$ 24.422,65	R\$ 19.800,00	R\$ 4.622,65	-	100
Investimentos	R\$ 184.000,00	R\$ 184.000,00	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 208.422,65</b>	<b>R\$ 203.800,00</b>	<b>R\$ 4.622,65</b>	<b>-</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI, 2019.

O saldo que constava no final do segundo trimestre de R\$ 422,65 na conta de restos a pagar processados a pagar se referia ao empenho de número 2017NE800006 da empresa Segurar Vigilância e Segurança Patrimonial EIRELI foi excluído devido ao término da vigência do contrato.

**6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO - BF**

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

As tabelas seguintes apresentam os ingressos e os dispêndios financeiros ocorridos na data base de 30/09/2019. Verifica-se que as Transferências Financeiras Recebidas sofreram uma redução de (19,43%) comparando o mesmo período para 2018, em virtude da diminuição dos valores das transferências recebidas.

As despesas orçamentárias obteve um decréscimo de (11,45%). Entretanto, os recebimentos extraorçamentários tiveram uma queda de (31,81%), enquanto que os desembolsos extraorçamentários tiveram uma redução de (39,57%).

## 6.1 Ingressos Financeiros

Em 30/9/2019, o Balanço Financeiro do IFSULDEMINAS - Campus Passos apresentou saldo de R\$ 2.512.971,33. O principal grupo constituinte do saldo dos ingressos financeiros é o grupo transferências financeiras recebidas, que representou 78,07% de todas as entradas financeiras. Esse valor se refere às transferências repassadas ao campus Passos pela reitoria.

**Tabela 15 – Composição dos Ingressos no 3º trimestre de 2019**

INGRESSOS	2019	2018	AH(%)
Receitas Orçamentárias	-	-	-
Transferências financeiras Recebidas	R\$1.961.767,00	R\$ 2.434.757,09	-19,43
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 454.920,80	R\$ 667.180,02	-31,81
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 96.283,53	R\$ 90.518,91	6,37
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.512.971,33</b>	<b>R\$ 3.192.456,020</b>	<b>-21,28</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

## 6.2 Dispêndios Financeiros

Os dispêndios financeiros são constituídos, essencialmente, pelas despesas orçamentárias. No período analisado (3º Trimestre de 2019), dos R\$ 2.512.971,33 de dispêndios financeiros, 69,69% se referem às despesas orçamentárias que apresentou um decréscimo de (11,45%) de 2018 para 2019, em termos percentuais. Essas despesas se subdividem em dispêndios ordinários e dispêndios vinculados e são executados conforme determinação da Lei Orçamentária Anual. O Caixa e Equivalentes de Caixa houve um decréscimo de (15,75%). As Despesas Extraorçamentárias reduziram-se no percentual de (39,57%). Essas despesas não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2019. Compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados e, principalmente, os Restos a Pagar de exercícios anteriores.

**Tabela 16 – Composição dos Dispêndios no 3º trimestre de 2019**

<b>DISPÊNDIOS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH(%)</b>
Despesas Orçamentárias	R\$ 1.751.342,27	R\$ 1.977.738,74	-11,45
Transferências financeiras concedidas	R\$ 1.589,00	-	-
Despesas Extraorçamentárias	R\$ 668.011,10	R\$ 1.105.487,38	-39,57
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 92.028,96	R\$ 109.229,90	-15,75
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.512.971,33</b>	<b>R\$ 3.192.456,02</b>	<b>-21,28</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

### 6.3 Resultado Financeiro

O resultado financeiro no terceiro trimestre de 2019 houve déficit no valor de R\$ 4.254,57, tendo apresentado uma baixa de 122,74% de 2018 para 2019. Há duas metodologias de cálculo, apresentadas a seguir.

**Tabela 17 – Resultado Financeiro – Metodologia 1**

<b>(+) INGRESSOS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receitas Orçamentárias	-	-
Transferências financeiras Recebidas	R\$ 1.961.767,00	R\$ 2.434.757,09
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 454.920,80	R\$ 667.180,02
<b>(-) DISPÊNDIOS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Despesas Orçamentárias	R\$ 1.751.342,27	R\$ 1.977.738,74
Transferências financeiras concedidas	R\$ 1.589,00	-
Despesas Extraorçamentárias	R\$ 668.011,10	R\$ 1.105.487,38
<b>= Resultado Financeiro</b>	<b>(R\$ 4.254,57)</b>	<b>R\$ 18.710,99</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

**Tabela 18 – Resultado Financeiro – Metodologia 2**

<b>DISPÊNDIOS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 92.028,96	R\$ 109.229,90
<b>INGRESSOS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 96.283,53	R\$ 90.518,91
<b>= Resultado Financeiro</b>	<b>(R\$ 4.254,57)</b>	<b>R\$ 18.710,99</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

### **6.3 Recebimentos Extraorçamentários**

Os recebimentos extraorçamentários representam 18,82% do total dos ingressos financeiros.

Referente a Inscrição de RPNP: compreende o saldo de crédito empenhado a liquidar do exercício em atendimento ao Art. 103 (Lei nº 4.320/1964), que dispõe que “os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”, nos termos do (Art. 35, II, Lei nº 4.320/1964).

### **6.4 Pagamentos Extraorçamentários**

Todos os pagamentos extraorçamentários até o final do terceiro trimestre de 2019 corresponderam aos restos a pagar processados e não processados inscritos ao final de 2018. Sendo 30,51% de RAP processados e 69,49% de RAP não processados que foram liquidados e pagos ao decorrer do exercício de 2019.

## 7. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC é correspondente ao resultado financeiro apurado no BF.

Portanto, em 30 de setembro de 2019, a geração líquida de caixa foi negativa em R\$ 4.254,57, apresentando um decréscimo em relação ao mesmo período de 2018, de 122,74%, conforme tabela.

**Tabela 19 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final**

<b>Resultado Financeiro BF x DCF</b>	<b>SET/2019</b>	<b>SET/2018</b>	<b>AH</b>
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL (Ex. Seguinte)	R\$ 92.028,96	R\$ 109.229,90	-15,75
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL (Ex. Anterior)	R\$ 96.283,53	R\$ 90.518,91	6,37
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(R\$ 4.254,57)</b>	<b>R\$ 18.710,99</b>	<b>-122,74</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em “Moeda Nacional”.

O IFSULDEMINAS - Campus Passos, em 30/09/2019, no item “Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional”, apresentou o saldo de R\$ 92.028,96; em comparação com o mesmo período do exercício de 2018, houve redução do percentual em 15,75% conforme demonstrado na tabela.

### 7.1 Atividades Operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extra orçamentárias do órgão.

### 7.1.1 Ingressos

Dos ingressos, o campus Passos até o final do terceiro trimestre de 2019 recebeu o montante de R\$ 1.985.728,28, as transferências financeiras recebidas correspondem a 98,79% e as arrecadações de outras unidades correspondem a 1,21% do total dos ingressos.

As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pela reitoria através do MEC do Tesouro Nacional, e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extra orçamentários), relativos a exercício(s) anterior(es).

**Tabela 20 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Ingressos**

	R\$		
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH (%)</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-	-
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-
Receita de Serviços	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-	-
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	-	-	-
Intergovernamentais	-	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-	-
Dos Municípios	-	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-	-
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>R\$ 1.985.728,28</b>	<b>R\$ 2.455.978,05</b>	<b>-15,75</b>
Ingressos Extraorçamentários	-	R\$ 400,00	-100
Transferências Financeiras Recebidas	R\$1.961.767,00	R\$ 2.434.757,09	-19,43
Arrecadação de Outra Unidade	R\$ 23.961,28	R\$ 20.820,96	15,08

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

### 7.1.2 Desembolsos

Os desembolsos relativos às despesas orçamentárias são apresentados na DFC por função de governo 12, e não por elemento de despesa (categoria de gasto) conforme classificação orçamentária instituída pelo Ministério do Planejamento.



No 3º trimestre de 2019 os desembolsos das atividades operacionais referentes às despesas orçamentárias (Pessoal e Demais Despesas, Transferências Concedidas e outros desembolsos operacionais), totalizaram R\$ 1.609.683,42, tendo a função Educação apresentado o valor mais significativo, no montante de R\$ 1.586.542,73, representando 98,56% do total.

**Tabela 21 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Desembolsos**

<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH (%)</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>R\$ 1.609.683,42</b>	<b>R\$ 1.973.748,55</b>	<b>-18,45</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>R\$ 1.586.542,73</b>	<b>R\$ 1.946.703,66</b>	<b>-18,50</b>
Previdência Social	-	-	-
Educação	R\$ 1.586.542,73	R\$ 1.946.703,66	-18,50
Agricultura	-	-	-
Organização Agrária	-	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>R\$ 21.551,69</b>	<b>R\$ 26.644,89</b>	<b>-19,12</b>
Intragovernamentais	R\$ 21.551,69	R\$ 26.644,89	-19,12
Outras Transferências Concedidas	-	-	-
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>R\$ 1.589,00</b>	<b>R\$ 400,00</b>	<b>297,25</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-	R\$ 400,00	-100
Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 1.589,00	-	-

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

## 7.2 Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>).

**Tabela 22 – Desembolsos por Função de Governo – Atividades de Investimento**

	2019	2018	AH (%)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-R\$ 380.299,43</b>	<b>-R\$ 463.518,51</b>	
<b>INGRESSOS</b>	-	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-R\$ 380.299,43	-R\$ 463.518,51	-17,95
Aquisição de Ativo Não Circulante	-R\$ 380.299,43	- R\$ 462.531,51	-17,78
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-R\$ 987,00	-100

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

### 7.3 Atividades de Financiamento

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes.

No 3º trimestre de 2019, não houve registros de ingressos e dispêndios no âmbito do IFSULDEMINAS - Campus Passos.